



Banco Industrial do Brasil

Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais,
Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC)
Tabela GVR

EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2024

ÍNDICE

1. Objetivos	3
2. Introdução	3
3. Governança do gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos	3
4. Responsabilidades	4
4.1 Alta Administração	4
4.2 - CRO (Chief Risk Officer)	5
4.3 – Compliance & Riscos	5
4.4 – Diretor Responsável pela PRSAC	5
4.5 – Diretor Responsável pela Divulgação de Informações	6
5. Divulgação das Informações	6
5.1. Responsabilidade Socioambiental e Climática	6
5.1.1. Risco Social	6
5.1.2. Risco Ambiental	7
5.1.3. Risco Climático	7
5.2. Avaliação Interna de Riscos Socioambientais e Climáticas	8
5.2.1. Novos Clientes	8
5.2.2. Prestadores de Serviços / Fornecedores	8
5.2.3. Monitoramento	9
6. Carbono Zero BIB	9
6.1 Projeto apoiado pelo Banco Industrial do Brasil para neutralizar suas emissões de carbono	10
6.1.1 Benefícios do projeto	10
6.1.1.1 Benefícios Sociais	10
6.1.1.2 Benefícios Ambientais	10
6.1.1.3 Benefícios Econômicos	11
6.2 Ações do Banco Industrial do Brasil para diminuir sua pegada de carbono	11
7. Perdas relevantes em consequência de riscos socioambientais e climáticos	12
8. Auditoria de Processos de Risco Socioambiental	12
9. Conclusão	12

1. Objetivos

O presente Relatório é emitido em conformidade às disposições regulamentares da Resolução BCB nº 139 de 15/09/2021 (Alterada pela Resolução BCB nº 306 de 23/03/2023) e a Instrução Normativa BCB nº 153 de 15/09/2021 e tem por objetivo a divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC) do Conglomerado Industrial do Brasil ao exercício encerrado em 31/12/2024.

2. Introdução

O Conglomerado Financeiro Industrial do Brasil, em conformidade com os dispositivos da Resolução CMN nº 4.327 de 25/04/2014 (Revogada pela Resolução CMN nº 4.945 de 15/09/2021), manifesta e ratifica seu compromisso de buscar seu desenvolvimento de maneira sustentável, através de estratégias focadas na sustentabilidade e responsabilidade socioambiental e climática da organização, bem como na escolha dos princípios e diretrizes que norteiam a estratégia e práticas de gestão do Banco.

O Banco Industrial do Brasil reitera seu compromisso com a sustentabilidade e as boas práticas ASG, integrado todos seus âmbitos (ambiental, social e de governança) em suas operações e fomentando suas buscas por oportunidades de financiamentos de boas práticas sustentáveis.

3. Governança do gerenciamento dos riscos sociais, ambientais e climáticos

O gerenciamento integrado dos riscos do Conglomerado Industrial do Brasil, sendo eles: sociais, ambientais e climáticos (Riscos SAC), bem como dos riscos de Mercado, Liquidez, Crédito e Gestão de Capital estão sob a governança da área de Compliance e Riscos.

Seguindo as diretrizes da Resolução CMN nº 4.557, publicada em 23/02/2017 (Alterada pela Resolução CMN nº 4.943, publicada em 15/09/2021) a área de Compliance e Riscos do Conglomerado Industrial do Brasil que responde ao CRO (Chief Risk Officer), Diretor responsável por supervisionar o desenvolvimento, implementação e desempenho da estrutura de gerenciamento dos riscos sucessíveis às instituições Financeiras, que por sua vez reporta diretamente ao Conselho de Administração, bem como à Presidência do Conglomerado.

Composta por Comitês, Políticas Corporativas, Guias de Processos, Manual de Produtos, Manual de Organização e Manual de Políticas, a estrutura de gerenciamento de riscos do Conglomerado

Industrial tem como responsabilidade identificar, analisar, monitorar, mitigar e tratar os principais riscos sucessíveis à instituição, visando a menor exposição aos riscos (SAC), bem como aos outros inseridos na estrutura do Conglomerado.

O Banco Industrial do Brasil, preocupado com as melhores práticas do sistema financeiro, instituiu política corporativa que versa sobre o gerenciamento de riscos na Instituição, 04.03 – GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS – GIR. Já o Gerenciamento dos Riscos (SAC), seguindo a Resolução BCB Nº 4.945 publicada em 15/09/2021 o Conglomerado Industrial divulga a PRSAC internamente através da política – 08.23 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL & CLIMATICA PRSAC, e no site institucional do Banco, com intuito de evidenciar as boas práticas sociais, ambientais e climáticas aos stakeholders. Tais políticas encontram-se devidamente publicadas no Portal Normativo do Banco, aprovadas pelo Diretor responsável por esta Política e Conselho de Administração, cabendo ao Compliance a responsabilidade pela sua manutenção e disseminação aos demais colaboradores do Banco.

Diante dos processos mencionados acima, podemos evidenciar a importância na estrutura de riscos as seguintes responsabilidades: Alta Administração (Composta pelo Conselho de Administração e Diretoria) CRO – Chief Risk Officer, Diretor Responsável pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, Diretor Responsável pela Divulgação de Informações e a área de Compliance & Riscos.

4. Responsabilidades

4.1 Alta Administração

A Alta Administração possui um profundo interesse nas questões relacionadas ao Gerenciamento Integrado de Riscos. Este interesse está claramente demonstrado na atuação participativa e eficaz no acompanhamento dos resultados relacionados ao assunto, bem como, por toda a Gestão de Risco do Conglomerado Industrial do Brasil.

Tendo como função primordial a orientação dos negócios do Banco, assim como de controlar e fiscalizar o seu desempenho, cumprindo-lhe efetivamente todas as atividades previstas e descritas no Artigo 20 do Estatuto Social.

A Alta Administração do Banco Industrial tem presença constante e participação ativa no acompanhamento e envolvimento em questões dos Riscos Socioambientais pela participação

em dois comitês, que são: comitê de controles internos nível II, ocorrido de 3 em 3 meses e no comitê de controles internos nível I, que ocorre de 6 em 6 meses, seja pelo recebimento de relatórios pontuais, atualização e aprovação das Políticas Corporativas publicadas no Portal Normativo e das Auditorias Interna e Externa.

A participação da Alta Administração do Conglomerado Industrial do Brasil abrange:

- Envolvimento direto com as pautas Socioambientais, Sociais e Climáticas;
- Acompanhamento das atividades Socioambientais representadas por Reuniões, Comitês e Relatórios;
- Acompanhamento na aprovação, divulgação e aderência da Política de Risco Socioambiental no BIB.

4.2 - CRO (Chief Risk Officer)

Em atendimento as Resoluções nº 4.577 (Alterada pela nº 4943/23) e 04.745/19 o Banco Industrial do Brasil designou um CRO responsável, dentro outras atividades, de supervisionar o desenvolvimento, implementação e desempenho da estrutura de gerenciamento de riscos.

A nomeação do CRO foi devidamente aprovada pelos membros do Conselho de Administração, bem como houve a comunicação ao Banco Central do Brasil.

4.3 – Compliance & Riscos

À área de Compliance & Riscos é responsável por centralizar toda a gestão das Políticas internas e Normas divulgadas pelos Órgãos reguladores, bem como por reportar as informações a quem compete o cumprimento das determinações legais, tendo como objetivo estar em conformidade com as normas e leis.

4.4 – Diretor Responsável pela PRSAC

Seguindo as diretrizes da Resolução BCB nº 4.945 de 2021, o Conglomerado Industrial do Brasil indicou um Diretor responsável pela elaboração, bem como auxiliar a Alta Administração no processo de revisão da Política 08.23 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL & CLIMATICA

PRSAC, com o objetivo de aumentar a efetividade da política e auxiliar na implementação das boas práticas ASG na instituição.

O Diretor responsável pela PRSAC é o principal expoente da estratégia socioambiental do Banco Industrial do Brasil, apoiando na tomada de decisão quando há um aparente risco a instituição e auxilia implementando ações e mantendo o monitoramento constante dos requisitos socioambientais da IF.

4.5 – Diretor Responsável pela Divulgação de Informações

Em conformidade a Resolução BCB nº 4.945 de 2021, o Conglomerado Industrial do Brasil indicou um Diretor responsável pela prestação de informações relacionadas aos temas sociais, ambientais e climáticos através do presente relatório.

5. Divulgação das Informações

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557 de 23/2/2017, este relatório traz as informações compiladas no ano de 2024 para os tópicos abaixo:

5.1. Responsabilidade Socioambiental e Climática

O Conglomerado Industrial do Brasil observa os Princípios do Equador, de 2002, caracterizados por critérios observáveis para a concessão de crédito, que asseguram que os projetos financiados sejam desenvolvidos de forma social e ambientalmente responsáveis.

O objetivo é a garantia da sustentabilidade, o equilíbrio ambiental & climático, o impacto social e a prevenção de ocorrências que possam causar embaraços no transcorrer dos empreendimentos, reduzindo, também, o risco de inadimplência.

Na prática, as empresas interessadas em obter crédito devem ser avaliadas em quesitos como:

5.1.1. Risco Social

a) Impactos Sociais, na ocorrência e prevenção de práticas de assédio, discriminação, preconceito com base em atributos sociais como (etnia, raça, cor, condição econômica, situação familiar, nacionalidade, sexo, orientação sexual, identidade de gênero, religião, crença, deficiência);

- b) Impactos socioeconômicos, incluindo as comunidades e povos indígenas, e proteção a habitats naturais;
- c) Respeito aos direitos humanos e combate à mão-de-obra infantil e escrava, combate à exploração e de práticas de não observância as leis trabalhistas;
- d) Proteção à saúde, à diversidade cultural e étnica, e adoção de Sistemas de Segurança e Saúde Ocupacional.

5.1.2. Risco Ambiental

- e) Gestão de risco ambiental, proteção à biodiversidade e adoção de mecanismos de preservação dos recursos naturais, prevenção e controle de poluição;
- f) Impactos ambientais no que tange em condutas ou atividades irregulares ou criminosas a flora e a fauna, incluindo o desmatamento, degradação do meio ambiente, que impacte negativamente a reputação da Instituição;
- g) Exploração irregular, ilegal ou criminosas dos recursos naturais, relativamente à degradação do meio ambiente, entre eles: recursos hídricos, energéticos e minerais;
- h) Desastre ambiental, relativamente à degradação do meio ambiente, incluindo rompimento de barragens, acidente nuclear ou derramamento de produtos químicos ou resíduos no solo ou águas;
- i) Descumprimento de condicionantes de licenciamento ambiental.

5.1.3. Risco Climático

- j) Impactos Climáticos no que tange práticas de contribuição na transição para uma economia de baixo carbono da instituição;
- k) Gestão de risco climático, na redução dos impactos negativos no meio ambiente, evitando as mudanças de padrões climáticos;

l) Eficiência na produção, distribuição e consumo de recursos hídricos e energia e uso de energias renováveis;

m) Impactos nas operações da empresa com relação a severas mudanças climáticas. EX: Seca extrema, inundações, ciclone, incêndios ambientais etc.

5.2. Avaliação Interna de Riscos Socioambientais e Climáticas

Em perfeito alinhamento com seu processo interno de governança, e com o intuito de gerenciar os impactos diretos e indiretos e evitar que esses aspectos influenciem negativamente o desempenho e a reputação corporativa, o Banco Industrial implementou seu processo de concessão de crédito e contratação de prestadores de serviços, as seguintes ações com o intuito de avaliar os Riscos Socioambientais e Climáticos em suas operações:

5.2.1. Novos Clientes

a) A área de Compliance & Riscos, recebe da Área de Crédito uma relação de possíveis novos clientes do BIB, visando um trabalho de análise e pesquisas junto a órgãos fiscalizadores (aspectos sociais, climáticos e ambientais), envolvimento em notícias divulgadas na mídia relacionadas a crimes socioambientais (mídia negativa) e listas de restrições, licenças ambientais etc.

5.2.2. Prestadores de Serviços / Fornecedores

O Banco Industrial do Brasil, atua em conjunto apenas com fornecedores que tenham uma boa conduta social, ambiental, climática e de governança. Não aceitando práticas que não estejam de acordo com as leis, que desrespeitem os direitos Humanos, e práticas que geram impactos negativos ao meio ambiente.

Para incentivar a adoção de boas práticas o Banco seguindo a política interna contratação de fornecedores, disponibiliza um Questionário geral ao fornecedor, abordando perguntas relacionadas aos aspectos sociais, ambientais, climáticas e de governança.

Após o envio do questionário respondido, o mesmo é enviado à área de Compliance & Riscos onde irá validar as respostas relacionadas aos riscos sociais, ambientais e climáticas, bem como verificar se há risco de imagem.

Após a validação do Compliance & Riscos, o processo é levado a diretoria para a aprovação da contratação.

5.2.3. Monitoramento

Além das práticas mencionadas acima, é executado um monitoramento permanente da base de clientes ativa e fornecedores, por meio de ferramenta eletrônica contratada externamente, com periodicidade quinzenal, onde a mesma base é confrontada com um banco de dados histórico do fornecedor.

O processo permite a identificação de empresas ou pessoas que tenham algum tipo de notícia veiculada na mídia em relação a crimes ambientais e/ou sociais. A base histórica do fornecedor inclui as listas de restrições do IBAMA (desmatamento), CETESB (áreas contaminadas), Ministério do Trabalho e Emprego (trabalho escravo), etc.

As perdas financeiras relacionadas aos ativos do Banco em relação a danos socioambientais e climáticos são identificadas pelas diversas áreas do Banco, e posteriormente reportadas ao Compliance & Riscos, para registro e formação da base de dados específica para o assunto.

No tempo vigente a esse relatório, identificamos 109 mídias que consideramos relevantes e que poderiam trazer riscos ao Banco Industrial do Brasil. Todas essas mídias foram encaminhadas para sua devida justificativa e, quando necessário, endereçadas à alta diretoria para a tomada de decisão.

Além das etapas mencionadas acima, o Banco Industrial exige de seus clientes e prestadores de serviços, o comprometimento no âmbito de responsabilidade socioambiental através de cláusula contratual devidamente assinada, que estipula obrigações sociais, ambientais e climáticas, incluindo obrigações referentes à prevenção de trabalho escravo e infantil, o respeito ao meio ambiente e o combate a todas as formas de corrupção.

6. Carbono Zero BIB

O Banco Industrial do Brasil, alinhado e comprometido com práticas sustentáveis, neutralizou as emissões de Gases de efeito estufa da sua área administrativa referente os anos: 2020, 2021, 2022, 2023 e 2024 obtendo o Selo de "Carbon Neutral".

A neutralização foi realizada por meio da empresa de consultoria especializada - Moss que obtém créditos de carbono de projetos ambientais certificados responsáveis por evitar a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) e possui a autorização de emitir o selo "Carbon Neutral"

6.1 Projeto apoiado pelo Banco Industrial do Brasil para neutralizar suas emissões de carbono

Um dos projetos apoiados é o FSM-REDD PROJECT que está localizada no sul da Amazônia e possui quase 72 mil hectares de preservação ambiental. O objetivo é manter o manejo sustentável e evitar o desmatamento, impulsionando a capacitação da comunidade local, que depende da floresta. Ao estimular esse projeto, é possível manter a floresta e as famílias seguras.

6.1.1 Benefícios do projeto

O projeto apoiado pelo Banco Industrial do Brasil traz diversos benefícios para a comunidade local e para o meio ambiente, auxiliando no desenvolvimento sustentável e compensando a pegada de carbono.

6.1.1.1 Benefícios Sociais

- Inclusão de mulheres: O projeto incentiva a inclusão de mulheres em duas frentes
 - Mulheres empregadas no projeto: Todas as mulheres têm salário iguais aos homens exercendo a mesma função
 - Para funcionárias de parceiros: Cestas básicas são oferecidas para manter a sua casa, especialmente durante a época de colheita;
- Educação da comunidade: O projeto promoveu a construção de escolas para crianças na comunidade local e providenciou transporte para alunos do ensino médio.

6.1.1.2 Benefícios Ambientais

- Redução das emissões de gases de efeito estufa, evitando a emissão de 29,923,331 tCO₂e em 30 anos. Ou seja, manutenção da floresta e o que evitará a emissão de quase 30 milhões de toneladas de CO₂;
- Realização de pesquisas científicas sobre a biodiversidade com grande valor para a conservação).

6.1.1.3 Benefícios Econômicos

- Potencial para criar fontes de renda para a comunidade local, através de contratação de pessoas que ali vivem para a conservação da floresta.
- Desenvolvimento e incentivo de uma exploração sustentável de produtos que não utilizam madeira (castanhas por exemplo)
- Utilização de recursos: A maioria dos recursos gerados pela venda de créditos de carbono é destinada à melhorias para o próprio projeto, beneficiando ações sociais e ambientais

6.2 Ações do Banco Industrial do Brasil para diminuir sua pegada de carbono

Como incentivo as boas práticas ambientais, o BIB adota medidas internas de conscientização para os colaboradores, tais como:

- O BIB calculou e compensou suas emissões de escopo 1, 2 e 3. Sendo elas distribuídas em: Escopo 1: 289 tCO₂e / Escopo 2: 0,0 tCO₂e / Escopo 3: 175 tCO₂e (Não considerando categoria 15)
- Modernização das impressoras. As impressões só são realizadas mediante autorização via PIN do funcionário, fazendo assim, o uso consciente das impressões;
- Uso de caixas coletoras de papel para reciclagem;
- Redução do uso de materiais, tais como copos plásticos descartáveis.
- Substituição das lâmpadas comum por iluminação em LED, com intuito de redução no consumo de energia;
- Utilização de água do poço artesiano (Licenciado);
- Conscientização de seus colaboradores com relação ao descarte correto do lixo orgânico, reciclável e resíduos eletrônicos.
- Implementação de nova política de reciclagem.

7. Perdas relevantes em consequência de riscos socioambientais e climáticos

Não tivemos perdas em decorrência de ações socioambientais e climáticas no ano de 2024.

8. Auditoria de Processos de Risco Socioambiental

Com o objetivo de avaliar os procedimentos referentes a avaliação dos riscos socioambientais e climáticos do BIB, a auditoria interna realizou o trabalho de follow-up do relatório emitido em 31/12/23, sendo considerado todos os apontamentos implementados.

9. Conclusão

Os procedimentos adotados para o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC) se encontram em conformidade seguindo proposto pela Resolução BCB nº. 139 de 15/09/2021.

O Banco Industrial do Brasil reafirma seu compromisso com a implementação de padrões de conduta que reduzam os Riscos.